

203

**INFLUÊNCIA DO TAMANHO DA LEITEGADA NA DURAÇÃO DA GESTAÇÃO DE SUÍNOS.**

*Walter Prietsch de Andrade, Ana Paula Gonçalves Mellagi, Cristiane da Silva Duarte Furtado, Wald'ma Sobrinho Amaral Filha, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).*

Com a evolução da produção de suínos houve aumento expressivo do número de leitões nascidos por fêmea. O objetivo deste estudo foi verificar se o tamanho da leitegada (TL) influencia a duração da gestação. Foram coletados dados de uma granja de suínos, por dois anos, totalizando 21824 partos. A frequência de distribuição das fêmeas de acordo com a duração da gestação e a frequência de distribuição das classes de duração de gestação de acordo com as classes de tamanho da leitegada, foram obtidas pelo procedimento *FREQ* do SAS. A comparação dos percentuais de fêmeas que tiveram gestação curta (110-114 dias), média (115-116 dias) ou longa (117-120 dias), entre as classes de TL (1 a 7; 8 a 10; 11 a 13 e 14 ou mais leitões), foi efetuada pelo teste qui-quadrado. A duração média da gestação foi analisada pelo procedimento *GLM* do SAS e a comparação entre as classes de TL foi efetuada pelo teste de Tukey-Kramer. Foi observado que 88, 3% dos partos ocorreram entre 113 e 117 dias de gestação, com a maior concentração entre 115 e 116 dias (49, 2%). Houve correlação negativa ( $r=-0,19$ ), entre o tamanho da leitegada e duração da gestação. Houve aumento gradativo no percentual de fêmeas com gestação curta e diminuição simultânea e gradativa no percentual de fêmeas com gestação longa à medida que aumentou o número de leitões na leitegada. A duração da gestação diferiu entre todas as classes de TL, sendo a maior observada para as fêmeas com até sete leitões (115, 9 dias) e a menor para aquelas com 14 ou mais leitões (115, 0 dias). Fêmeas com leitegadas grandes apresentam menor duração da gestação em relação àquelas com leitegadas pequenas, porém essa diferença não ultrapassa um dia.